

SAÚDE

Uberlândia vai investir R\$ 1,2 milhão por ano em castração

PREFEITURA ASSINOU PRIMEIROS CONTRATOS PARA ATENDIMENTO DE 5,5 MIL ANIMAIS

■ SÍLVIO AZEVEDO

A Prefeitura assinou nesta segunda (18) os primeiros contratos e ordens de serviço com os estabelecimentos que serão responsáveis pela castração e microchipagem de cinco mil cães e 500 gatos em Uberlândia. De acordo com o Município, o investimento anual está estimado em R\$1,2 milhão. Os atendimentos estão previstos para serem iniciados em agosto.

Até o momento, duas instituições foram credenciadas para realização dos procedimentos, o Instituto SOS Pet e a Clínica Veterinária Pet House. Porém, o chamamento público permanece aberto para novos credenciamentos até 31 de dezembro. Os interessados devem procurar a sede da Secretaria Municipal de Saúde, que fica na Av. Anselmo Alves dos Santos, 600, bairro Santa Mônica. O edital e outras informações podem ser conferidos no site da Prefeitura.

A cerimônia de assinatura foi realizada no Centro Administrativo e contou com a presença do promotor de Justiça do Meio Ambiente, Breno Lintz, além de autoridades do município e representantes de instituições sociais.

Segundo o diretor do Zoológico Municipal de Uberlândia, Amado Junior, em um primeiro momento, deverão ser castrados os cerca de quatro mil cães e gatos que estão com os protetores independentes, instituições de defesa dos animais e de pessoas de baixa renda cadastrados no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

“É um projeto amplo, que tem associação dos quatro

pilares em torno dele, que é a castração, educação, combate ao abandono e a adoção. Não adianta só castrar, temos que educar. Vamos atender um passivo de quatro mil nomes cadastrados, que não poderíamos deixar para trás. As pessoas vão receber, via SMS, data, local e horário para levar o animal para a esterilização. Posteriormente anunciaremos as novas inscrições para novos procedimentos de esterilização”, afirmou.

Amado lembrou que a questão da saúde dos animais interfere nas políticas de saúde pública. “Existem as doenças de animais, as zoonoses, que pegam no ser humano. É um problema sério de saúde pública e por isso a importância dessas assinaturas de hoje. Uma política pública efetiva da Prefeitura. É o início de projetos, pois outros serão anunciados nos próximos meses para defender a qualidade de vida de animais errantes”, disse.

Ainda segundo o diretor do Zoológico Municipal, a estimativa é que Uberlândia tenha de 25 a 30 mil animais em situação de rua. O dado inclui os semi-domiciliados. “Por isso a importância da esterilização cirúrgica, que é um dos pilares para que a gente possa acabar com essa situação de animais abandonados, atropelados, transmitindo vários tipos de doenças”, afirmou.

Durante o evento, o promotor do Meio Ambiente, Breno Lintz, destacou que as políticas públicas voltadas aos animais precisam evoluir. “Se for no sul do país, essas políticas públicas existem há mais de 20 anos. Aqui em Uberlândia que não é aceita pela população. Temos que reformular, de alguma forma, fazer essas pessoas



Prefeito Odelmo Leão oficializou compromissos em cerimônia no Centro Administrativo

VALTER DE PAULA/PMU



Dois clínicas devem iniciar os primeiros atendimentos já em agosto

evoluírem e aceitarem, sendo adotadas pela administração e sendo arcadas pela administração. É papel dela isso”, disse o promotor.

O promotor reforçou ainda que por uma questão de saúde pública, além do bem-estar animal, a obrigação do poder público aumenta ainda mais. “Os animais abandonados nas ruas são mais passíveis de adquirir doenças e, inclusive, uma zoonose a ser transmitida para

o ser humano. Se olhar por esse aspecto, se torna dupla a obrigação de fazer o acolhimento, esterilização e adoção desse animal de alguma forma. Campanhas de adoção que deveriam ser feitas em escolas, entre outras campanhas que venham a surgir e divulgadas na mídia. Esse é o caminho. Só assim poderemos imaginar que isso possa mudar algum dia na nossa cidade”, destacou Breno Lintz.